

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

Novembro | 2020

Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas.
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza a [lista dos comercializadores](#) em mercado.

Os consumidores domésticos ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2025 para procurar assegurar o fornecimento de eletricidade por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza um [simulador](#) que compara preços e condições de oferta em mercado.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes
5 333 293 Clientes

Consumo médio de 12 meses
40 908 GWh

Peso relativo do ML ⁽¹⁾
95% no fim do mês

N.º de entradas ⁽²⁾
18 149 Clientes
41 GWh

N.º de saídas ⁽³⁾
15 983 Clientes
144 GWh

N.º de mudanças ML
47 049 Clientes
286 GWh

Saldo entradas/saídas ML
2 166 Clientes
-103 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

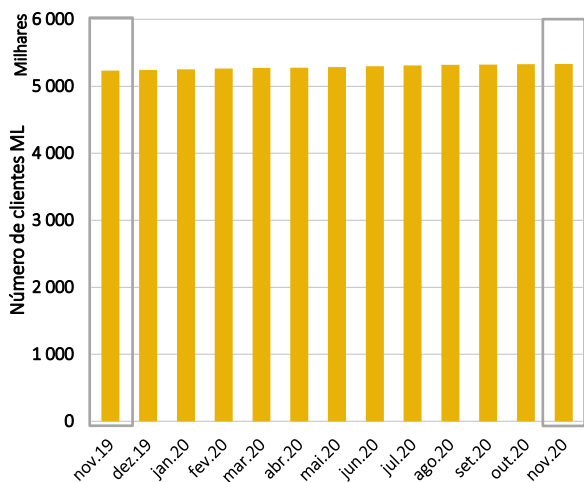
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

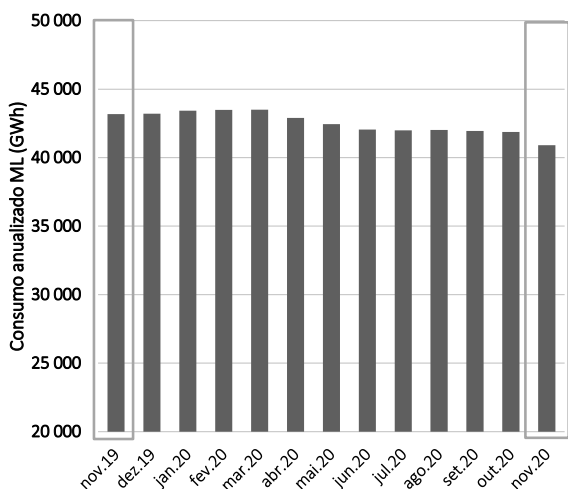
SÍNTESE MENSAL

O mercado livre (ML) alcançou em novembro de 2020 um número acumulado de cerca de 5,3 milhões de clientes, com um acréscimo de 2,2 mil clientes face ao mês anterior, correspondendo este aumento a um crescimento de 0,04%.

Face a novembro de 2019, o número de consumidores no ML cresceu 1,9%, o que corresponde a uma taxa média mensal de cerca de 0,2%.



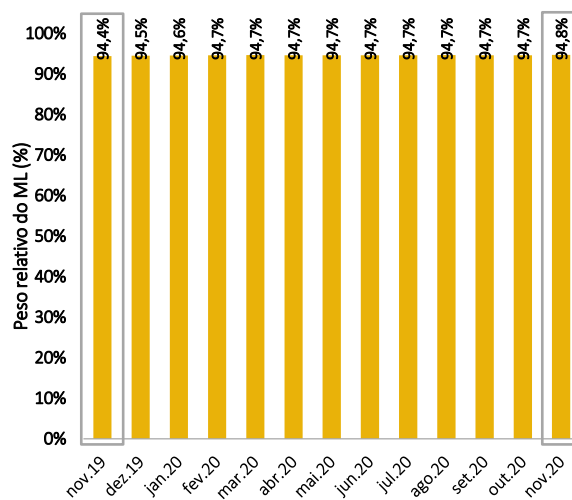
O consumo anualizado em ML (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês) correspondeu a 40 908 GWh em novembro de 2020, uma diminuição de 968 GWh face a outubro. Em termos homólogos, o consumo no ML decresceu cerca de 5,3% (43 185 GWh em novembro de 2019), o que corresponde a uma taxa média mensal negativa de 0,5%.



Durante o mês de novembro, 18 149 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária

de cerca de 605 clientes), representando esta entrada cerca de 41 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 15 983 clientes que saíram do ML, o seu consumo representou uma saída de 144 GWh em base anual e corresponderam, em grande parte, a saídas sem contrato.

Globalmente o ML representou cerca de 95% do consumo total em Portugal Continental em novembro de 2020. Face ao período homólogo, o ML aumentou em cerca de 0,3 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos a quase totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no ML, existindo dois clientes que ainda se encontram no mercado regulado (MR) e representaram em novembro 0,6% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o ML em 2013, tendo deixado de existir MR para este segmento.

Nos segmentos não domésticos, 1 668 clientes são ainda abastecidos por um CUR. Nos segmentos de pequenos negócios e industriais, respetivamente, 1 116 clientes (1,8% do consumo do segmento) e 550 clientes (0,4% do consumo do segmento) ainda estão fora do âmbito do ML.

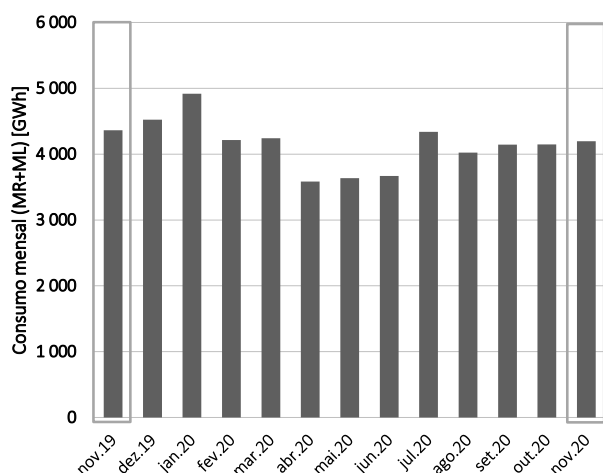
No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em ML está em cerca de 88% do total do segmento (87% em novembro de 2019). Em novembro, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. No global, em novembro, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR era cerca de 1 milhão de clientes (dos cerca de 6,3 milhões no total).

Relativamente à oferta dos comercializadores em mercado livre, o indicador de concentração verificou uma diminuição em número de clientes, mas um ligeiro aumento em consumo, face ao mês de outubro.

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global de novembro foi de 4 197 GWh, valor superior ao registado no mês anterior em 1,2 p.p.. Quanto ao consumo médio diário, neste mês observou-se uma variação negativa de 3,8 p.p. relativamente a novembro de 2019.



Mudança de comercializador

Em novembro de 2020 entraram 18 149 clientes no mercado livre, tendo 4 443 transitado do mercado regulado (MR) e 13 706 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado.

Foram ainda registadas 47 049 mudanças de carteira entre comercializadores no ML, mais 19 583 que no mês de abril. O retorno da atividade é visível nestes valores, observando-se uma recuperação relativamente a abril, mês em que se registaram valores dos mais baixos desde 2012.

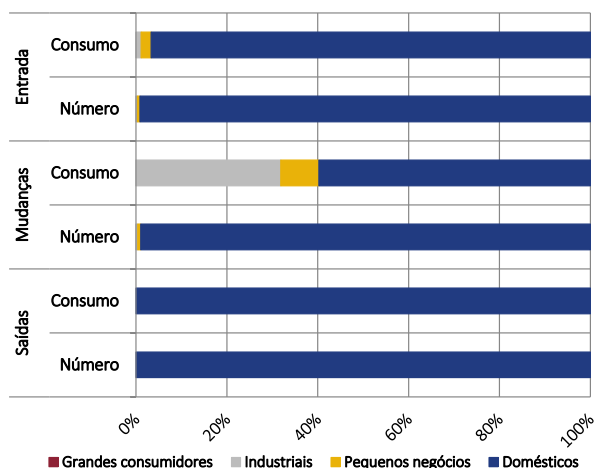
Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	13 706	15 940	↓ -2 234
	Consumo (GWh)	28,0	143,8	↓ -115,9
MR (de/para)	N.º clientes	4 443	43	↑ 4 400
	Consumo (GWh)	12,6	0,1	↑ 12,5
GLOBAL	N.º clientes	18 149	15 983	↑ 2 166
	Consumo (GWh)	40,5	144,0	↓ -103,4
Mudanças no ML		N.º clientes		47 049
		Consumo (GWh)		286,4

Por outro lado, cessaram contrato no mercado 15 940 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento. Regressaram ao MR 43 clientes, decorrente da possibilidade de os consumidores domésticos de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas. Ainda assim, o número de clientes em atividade no ML aumentou em termos líquidos em 2 166 clientes em novembro.

Em termos de consumo, as transferências do MR para o ML representaram, em novembro, cerca de 12,6 GWh de consumo anual. Cerca de 143,8 GWh saíram do ML sem a celebração de um novo contrato, havendo cerca de 28,0 GWh de entradas diretas no ML.

As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 286,4 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram numa redução líquida do consumo anualizado no ML de 103,4 GWh.

Em novembro para as saídas do ML, quer em número de clientes, quer em consumo contribuíram essencialmente as saídas sem contrato. Quanto às entradas no ML, as originárias do MR contribuíram em 24,5% em termos do número de clientes e 31,0% em termos de consumo.



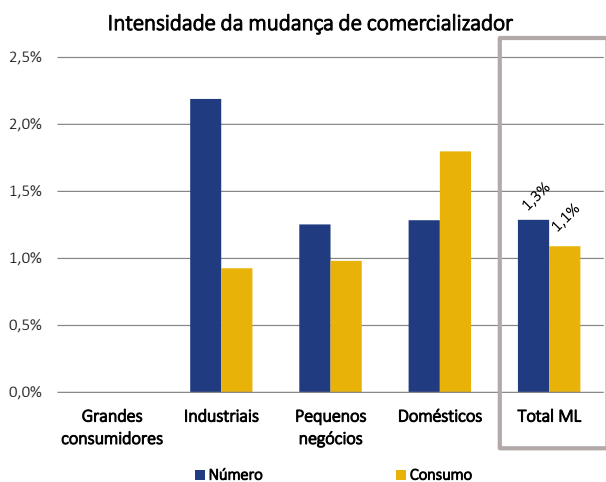
Em termos de movimentos ocorridos em novembro, é notória a importância do segmento doméstico na captação efetuada pelos comercializadores no ML, cerca de 97% em termos de consumo e 99% em relação ao número de clientes.

Nas mudanças em termos de consumo e em número de clientes, o segmento dos clientes domésticos apresenta a maioria dos movimentos (60% e 99%, respetivamente). O segmento dos clientes domésticos representa 100% das saídas.

Intensidade de mudança de comercializador

Em novembro, a intensidade de mudança de comercializador representou 1,3% do total de clientes e 1,1% do consumo global do mercado continental português.

O segmento mais ativo na mudança de comercializador foi o segmento dos clientes industriais em número de clientes e, em termos de consumo foi o segmento dos clientes domésticos.



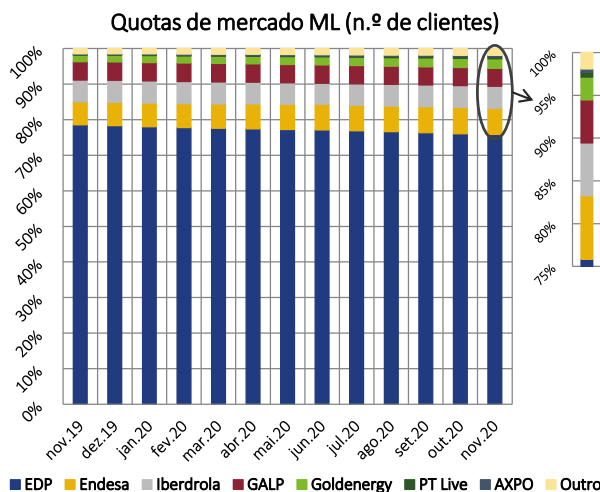
Quotas de mercado

Em novembro de 2020, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no ML em número de clientes (cerca de 76% do total de clientes no ML) e em consumo (cerca de 40% dos fornecimentos no ML). Face a outubro, a sua quota diminuiu 0,2 p.p. em número de clientes e manteve-se inalterada em termos de consumo.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Em número de clientes, a Goldenergy (2,7%) e a PT Live (0,5%) registaram, ambas, um aumento nas suas quotas de 0,1 p.p. em novembro.

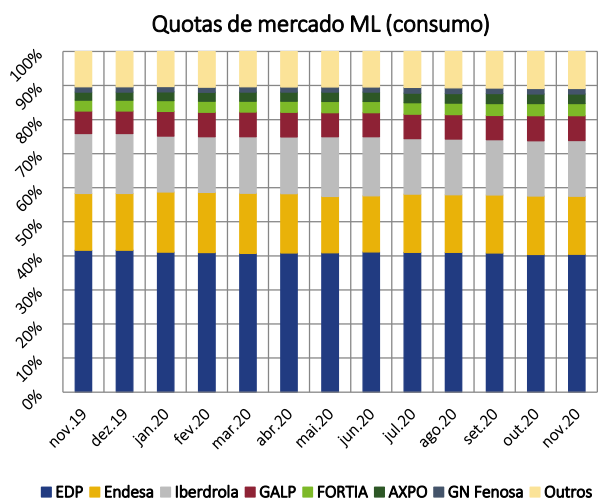
Todos os demais comercializadores mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Endesa (7,4%), a Iberdrola (6,2%), a Galp (5,0%), a Axpo (0,4%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” (1,9%).



Quanto ao consumo, a Endesa (17,1%) e a Galp (7,3%) registaram, ambas, uma redução de 0,1 p.p. nas suas quotas de mercado.

Inversamente, a Iberdrola (16,4%) e a Fortia (3,6%) registaram, ambas, um aumento das suas quotas em 0,1 p.p.

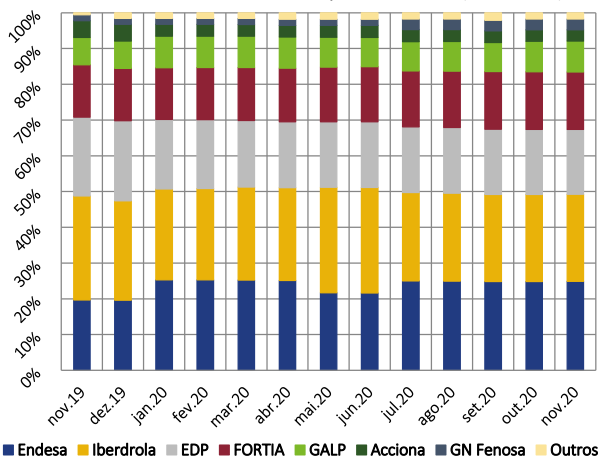
Todas as demais comercializadoras: a Axpo (2,8%), a GN Fenosa (1,6%) e as empresas agrupadas na rúbrica de “Outros” (10,8%) mantiveram as suas quotas face a outubro.



Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)

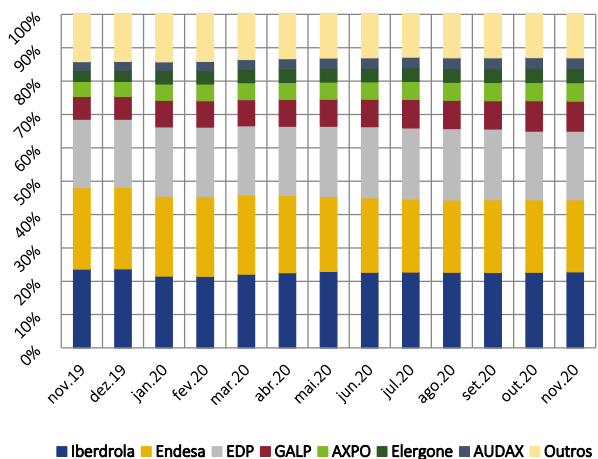


No segmento de grandes consumidores, a Endesa (24,9%), líder deste segmento, apresentou um aumento de 0,1 p.p. na sua quota de mercado.

Inversamente, a EDP (18,1%) registou uma queda da sua quota de mercado em 0,1 p.p.. Por outro lado, a GN Fenosa (3,0%) apresentou um aumento de 0,1 p.p. na sua quota de mercado.

A Iberdrola (24,4%), a Fortia (16,1%), a Galp (8,6%), a Acciona (3,2%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” (1,7%) mantiveram as suas quotas inalteradas relativamente a outubro.

Industriais - quotas no ML (consumo)



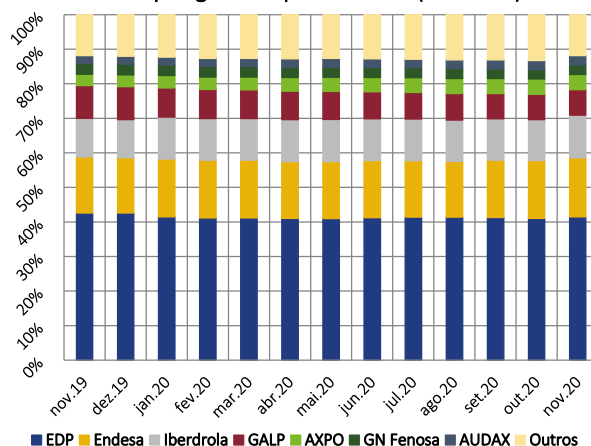
Em novembro, a Iberdrola (22,9%) manteve a liderança do segmento de clientes industriais, aumentando em 0,1 p.p. a sua quota de mercado face a outubro.

A Endesa (21,6%) e a Galp (9,0%) viram as suas quotas de mercado reduzirem-se em 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

A EDP (20,6%), a Elergone (4,2%) e a Audax (3,3%) mantiveram as suas quotas praticamente inalteradas.

Já a Axpo (5,5%) e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” (13,0%) observaram, ambas, um aumento nas suas quotas de mercado em 0,1 p.p..

Peq. negócios - quotas no ML (consumo)

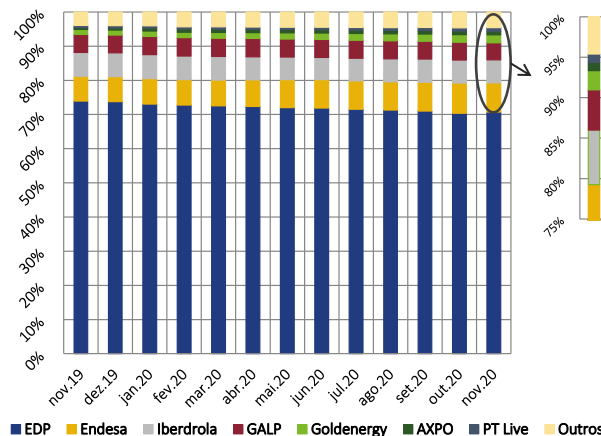


No segmento de pequenos negócios, a EDP (41,5%) é a comercializadora com maior representatividade em termos de consumo, tendo aumentado em novembro a sua quota em 0,5 p.p..

Em seguida, surge a Endesa (17,1%) e a Iberdrola (12,3%), que em novembro registaram um aumento de 0,4 p.p. e 0,5 p.p., respetivamente, nas suas quotas. A Galp (7,4%) e a Audax (2,7%) registaram, ambas, um aumento nas suas quotas de mercado de 0,1 p.p..

A Axpo (4,4%) e a GN Fenosa (2,7%) mantiveram as quotas inalteradas relativamente a outubro, enquanto o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” (11,8%) registou uma diminuição de 1,4 p.p. na sua quota de mercado.

Domésticos - quotas no ML (consumo)



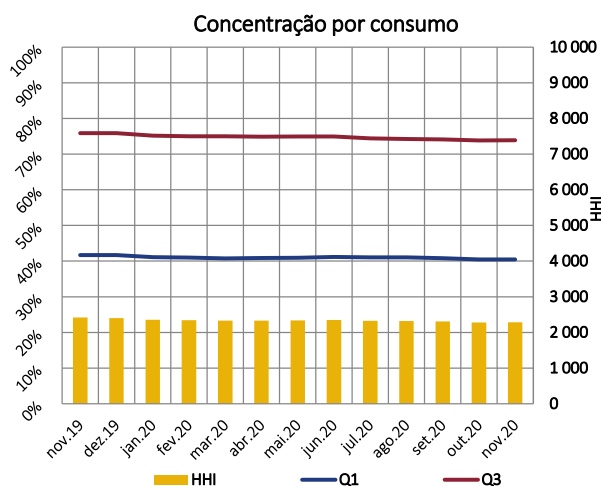
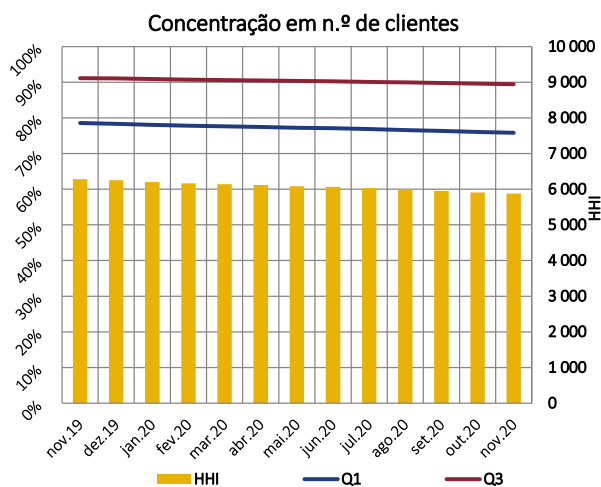
No segmento de clientes domésticos, a liderança foi mantida pela EDP (70,7%) que apresentou um aumento de 0,3 p.p. na sua quota face ao mês de outubro.

A Endesa (8,5%) e a Galp (5,0%) registaram uma redução das suas quotas em 0,3 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente. A Iberdrola (6,7%), a Axpo (1,0%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” (4,6%) mantiveram as suas quotas sensivelmente constantes.

A Goldenergy (2,4%) e a PT Live (1,0%) viram aumentar as suas quotas de mercado em novembro em 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

Concentração no mercado livre

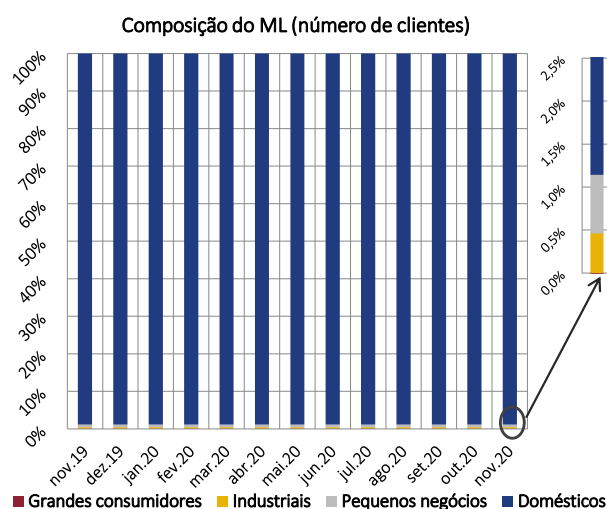
Em termos de número de clientes, os indicadores que medem a concentração no mercado verificaram uma diminuição de 0,5 p.p. face ao mês precedente e de 6,9 p.p. face ao homólogo. Em consumo, estes indicadores registaram um aumento de 0,1 p.p. face ao mês anterior, e uma redução de 5,9 p.p. em termos homólogos.



Caracterização do ML

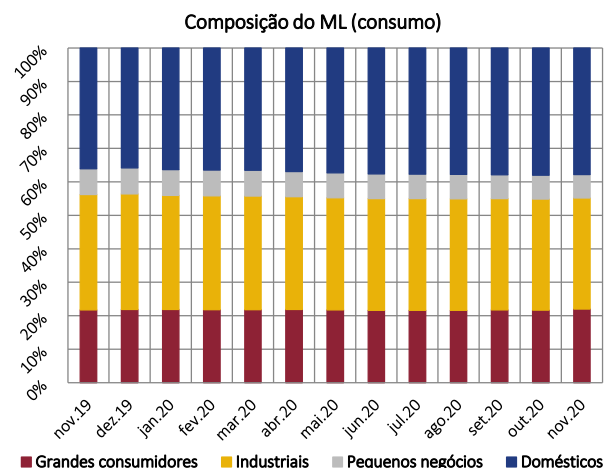
A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente no segmento dos clientes domésticos, os quais representaram em novembro 98,9% do total de clientes no ML.

Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.



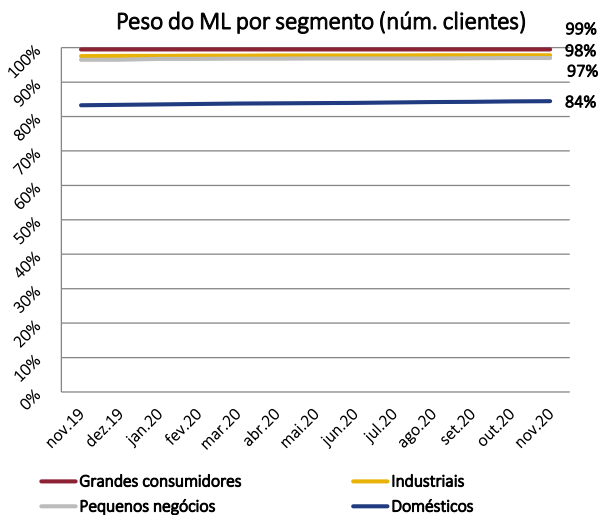
O segmento de clientes domésticos, que representa em novembro 38% do consumo do ML, registou uma redução de 0,6% face ao período homólogo e de 2,7% face ao mês precedente, sendo seguido de perto pelos clientes industriais (33,2%) e pelos grandes consumidores (22,0%).

O segmento dos pequenos negócios é o que apresenta menor representatividade em termos de consumo (7,0%), tendo registado em novembro a maior redução no consumo relativamente ao mês homólogo (14,6 p.p.).



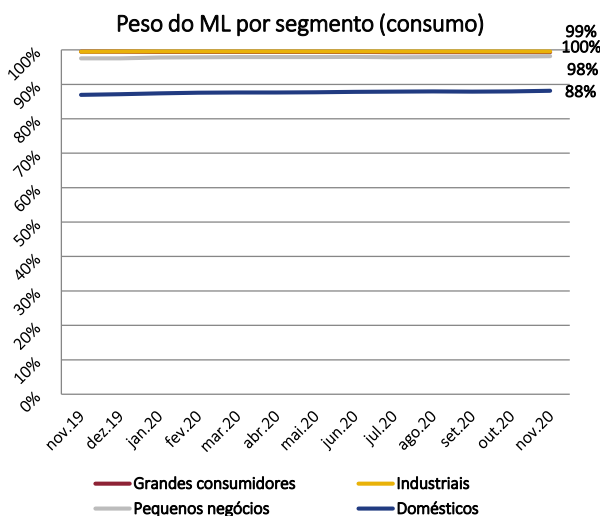
Em novembro de 2020, o ML representou cerca de 95% do consumo registrado no território continental e 85% do número total de clientes.

No mesmo mês, o ML, em termos de consumo, manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,4%) e a clientes industriais (99,6%). Nestes segmentos, respetivamente, 99,5% e 97,8% do total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 97,0% dos clientes são fornecidos por um comercializador do ML, sendo o seu consumo 98,2% do consumo global deste segmento.

O segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 88% do consumo total deste segmento já esteja no ML, com cerca de 84% do número de clientes totais.



Para todos os segmentos de clientes, excluindo os grandes consumidores, o peso relativo do ML em consumo é

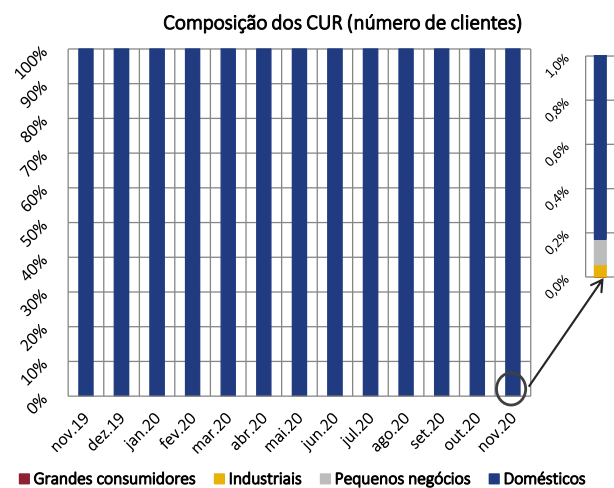
superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que têm transitado para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 1 116 clientes do segmento de pequenos negócios (1,8% do consumo do segmento), 550 clientes do segmento industrial (0,4% do consumo do segmento) e dois grandes consumidores que representaram, em novembro de 2020, 0,6% do consumo do segmento.

Caracterização dos CUR

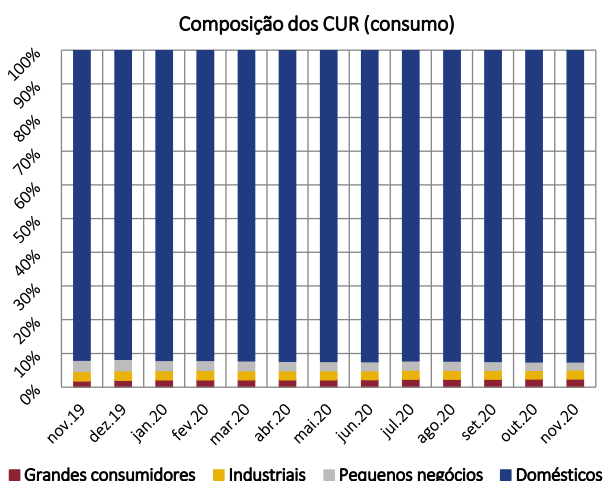
Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso e no anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores de números e consumo de clientes ainda em fornecimento por um CUR.

No global, cerca de 1 milhão de clientes permaneciam, no final de novembro de 2020, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.



Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes.

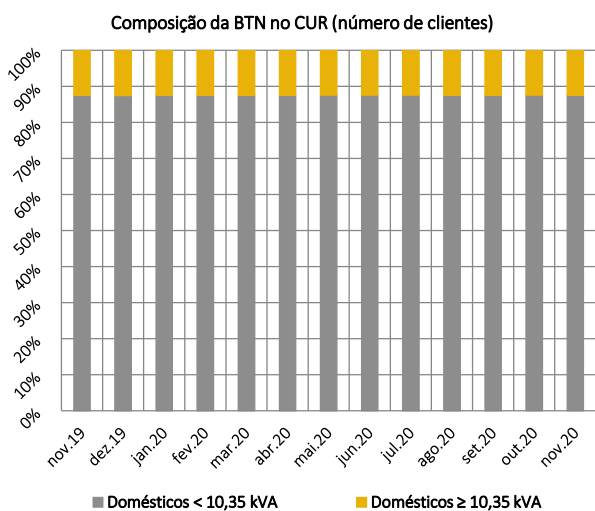
É esperado que este valor seja continuamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR concentrada nos clientes domésticos, que representaram em novembro cerca de 93% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.

Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 121 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 0,6%.



Para os clientes domésticos que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2025.

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores. Caso estes não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem igualmente solicitar o regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre. Caso nenhum deles tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação, mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam ou apresentaram atividade no ML durante o período analisado, nomeadamente: Acciona, Aldro, Alfa Energia, Audax, Axpo, Capwatt, Cepsa, Clidomer, Ecochoice, EDP Comercial, Elergone, ENAT, Endesa, Ezurimbol, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, G9Telecom, HEN, Iberdrola, JAF, Logica, Lusíadaenergia, Luzboa, Muon, On Demand, PH Energia, PropensAlternativa, PT Live, Rolear, Usenergy, Ylce e Ynerluz. A informação inclui também referências ao CUR SU Eletricidade.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
nov.19	5 233 893	43 184,7	94,4%	4 363,9
dez.19	5 243 352	43 206,9	94,5%	4 523,5
jan.20	5 253 174	43 425,9	94,6%	4 917,3
fev.20	5 263 985	43 486,7	94,7%	4 213,3
mar.20	5 273 663	43 499,2	94,7%	4 242,0
abr.20	5 277 488	42 897,3	94,7%	3 584,2
mai.20	5 287 545	42 446,4	94,7%	3 634,9
jun.20	5 299 653	42 047,6	94,7%	3 669,0
jul.20	5 311 786	41 996,9	94,7%	4 340,2
ago.20	5 320 273	42 018,5	94,7%	4 022,4
set.20	5 323 736	41 949,2	94,7%	4 144,5
out.20	5 331 127	41 876,5	94,7%	4 147,8
nov.20	5 333 293	40 908,2	94,8%	4 196,8

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	0	305	62	15 616	0,0	34,7	3,6	105,6
Mudanças	0	186	309	46 554	0,0	91,3	24,0	171,1
Entradas	0	58	99	17 992	0,0	0,5	0,9	39,2

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
nov.19	389	24 399	35 779	5 173 326	9 390,9	14 887,7	3 336,5	15 569,6
dez.19	388	24 419	35 844	5 182 701	9 441,6	14 932,0	3 350,5	15 482,8
jan.20	392	24 473	35 902	5 192 407	9 504,6	14 801,3	3 342,9	15 777,2
fev.20	392	24 496	35 959	5 203 138	9 499,0	14 787,8	3 330,8	15 869,1
mar.20	391	24 524	35 999	5 212 749	9 483,3	14 787,9	3 331,8	15 896,2
abr.20	392	24 535	36 032	5 216 529	9 389,8	14 447,3	3 213,4	15 846,7
mai.20	392	24 566	36 089	5 226 498	9 220,7	14 244,2	3 156,0	15 825,5
jun.20	393	24 600	36 154	5 238 506	9 089,4	14 045,2	3 101,2	15 811,9
jul.20	394	24 643	36 238	5 250 511	9 069,0	14 019,4	3 077,0	15 831,5
ago.20	394	24 687	36 294	5 258 898	9 073,5	14 021,0	3 055,5	15 868,5
set.20	394	24 719	36 295	5 262 328	9 134,3	13 925,1	3 009,7	15 880,1
out.20	396	24 764	36 356	5 269 611	9 071,4	13 898,7	3 002,1	15 904,3
nov.20	396	24 517	36 393	5 271 987	9 001,4	13 582,4	2 850,3	15 474,1

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
nov.19	2	615	1 291	1 037 408	47,3	71,8	83,3	2 341,6
dez.19	2	603	1 300	1 032 101	50,2	70,3	84,3	2 286,5
jan.20	2	591	1 206	1 022 054	52,4	69,4	74,0	2 270,6
fev.20	2	586	1 199	1 014 829	52,6	68,6	72,3	2 255,0
mar.20	2	576	1 191	1 009 818	52,0	66,6	71,0	2 244,5
abr.20	2	573	1 178	1 007 620	51,7	64,8	68,0	2 233,1
mai.20	2	572	1 172	1 003 492	51,5	64,4	66,9	2 215,4
jun.20	2	567	1 164	999 021	51,9	63,1	64,4	2 195,2
jul.20	2	564	1 175	993 676	55,9	63,2	66,0	2 182,2
ago.20	2	559	1 161	986 935	56,0	61,9	63,9	2 174,1
set.20	2	556	1 153	980 833	55,9	61,4	62,4	2 183,6
out.20	2	553	1 126	975 163	56,1	61,3	59,1	2 176,9
nov.20	2	550	1 116	969 251	54,9	59,6	53,5	2 085,4

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Goldenergy	PT Live	AXPO	Outros
nov.19	78,6%	6,5%	6,1%	5,2%	1,9%	0,1%	0,2%	1,5%
dez.19	78,3%	6,5%	6,2%	5,2%	1,9%	0,2%	0,2%	1,5%
jan.20	78,0%	6,6%	6,2%	5,2%	1,9%	0,2%	0,3%	1,5%
fev.20	77,8%	6,7%	6,2%	5,2%	2,0%	0,2%	0,3%	1,6%
mar.20	77,6%	6,8%	6,2%	5,2%	2,1%	0,2%	0,3%	1,6%
abr.20	77,5%	7,0%	6,1%	5,2%	2,1%	0,2%	0,3%	1,6%
mai.20	77,2%	7,1%	6,0%	5,1%	2,2%	0,2%	0,4%	1,7%
jun.20	77,1%	7,2%	5,9%	5,1%	2,3%	0,2%	0,4%	1,7%
jul.20	76,9%	7,2%	6,0%	5,1%	2,4%	0,3%	0,4%	1,8%
ago.20	76,6%	7,2%	6,1%	5,1%	2,4%	0,4%	0,4%	1,8%
set.20	76,3%	7,3%	6,1%	5,1%	2,5%	0,4%	0,4%	1,8%
out.20	76,0%	7,4%	6,1%	5,1%	2,6%	0,5%	0,4%	1,9%
nov.20	75,8%	7,4%	6,2%	5,0%	2,7%	0,5%	0,4%	1,9%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	FORTIA	GALP	Acciona	GN Fenosa	Outros
nov.19	19,7%	29,1%	22,1%	14,6%	7,6%	4,7%	1,7%	0,5%
dez.19	19,6%	27,8%	22,4%	14,7%	7,6%	4,7%	1,6%	1,6%
jan.20	25,3%	25,4%	19,5%	14,4%	8,8%	3,3%	1,7%	1,6%
fev.20	25,3%	25,5%	19,3%	14,6%	8,8%	3,3%	1,7%	1,6%
mar.20	25,2%	26,0%	18,6%	14,8%	8,8%	3,3%	1,7%	1,6%
abr.20	25,1%	26,0%	18,4%	15,0%	8,7%	3,3%	1,7%	1,8%
mai.20	21,7%	29,5%	18,3%	15,3%	8,4%	3,3%	1,7%	1,8%
jun.20	21,7%	29,5%	18,4%	15,4%	8,2%	3,4%	1,7%	1,8%
jul.20	25,0%	24,7%	18,4%	15,6%	8,2%	3,3%	3,0%	1,8%
ago.20	24,9%	24,6%	18,4%	15,7%	8,3%	3,3%	3,0%	1,7%
set.20	24,8%	24,4%	18,2%	16,1%	8,2%	3,2%	3,0%	2,1%
out.20	24,8%	24,4%	18,2%	16,1%	8,6%	3,2%	3,0%	1,8%
nov.20	24,9%	24,4%	18,1%	16,1%	8,6%	3,2%	3,0%	1,7%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	FORTIA	AXPO	GN Fenosa	Outros
nov.19	41,7%	16,6%	17,6%	6,6%	3,2%	2,4%	1,5%	10,4%
dez.19	41,7%	16,6%	17,6%	6,6%	3,2%	2,4%	1,5%	10,4%
jan.20	41,1%	17,7%	16,4%	7,2%	3,2%	2,6%	1,6%	10,3%
fev.20	41,0%	17,7%	16,3%	7,2%	3,2%	2,6%	1,6%	10,4%
mar.20	40,8%	17,6%	16,6%	7,2%	3,2%	2,7%	1,5%	10,4%
abr.20	40,9%	17,4%	16,7%	7,2%	3,3%	2,7%	1,5%	10,4%
mai.20	40,9%	16,5%	17,5%	7,1%	3,3%	2,7%	1,5%	10,4%
jun.20	41,2%	16,5%	17,3%	7,1%	3,3%	2,7%	1,5%	10,4%
jul.20	41,1%	17,0%	16,3%	7,2%	3,4%	2,8%	1,7%	10,5%
ago.20	41,1%	16,9%	16,3%	7,2%	3,4%	2,8%	1,7%	10,6%
set.20	40,8%	17,0%	16,2%	7,1%	3,5%	2,9%	1,7%	10,7%
out.20	40,4%	17,1%	16,2%	7,4%	3,5%	2,8%	1,6%	10,9%
nov.20	40,5%	17,1%	16,4%	7,3%	3,6%	2,8%	1,6%	10,8%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Iberdrola	Endesa	EDP	GALP	AXPO	Elegone	AUDAX	Outros
nov.19	23,7%	24,4%	20,6%	6,8%	4,5%	3,3%	2,7%	14,2%
dez.19	23,7%	24,5%	20,4%	6,8%	4,6%	3,3%	2,7%	14,1%
jan.20	21,5%	24,0%	20,8%	7,9%	4,9%	4,0%	2,7%	14,2%
fev.20	21,5%	23,9%	20,8%	7,9%	5,0%	4,0%	2,8%	14,0%
mar.20	22,1%	23,8%	20,7%	7,9%	5,1%	4,0%	2,9%	13,5%
abr.20	22,6%	23,1%	20,8%	8,0%	5,1%	4,0%	3,1%	13,3%
mai.20	22,9%	22,5%	21,0%	8,1%	5,2%	4,0%	3,1%	13,1%
jun.20	22,7%	22,3%	21,3%	8,2%	5,3%	4,0%	3,1%	13,0%
jul.20	22,8%	22,0%	21,2%	8,5%	5,4%	4,1%	3,2%	12,8%
ago.20	22,7%	21,7%	21,4%	8,5%	5,4%	4,1%	3,2%	13,0%
set.20	22,7%	21,8%	21,2%	8,5%	5,5%	4,1%	3,3%	13,0%
out.20	22,7%	21,7%	20,6%	9,1%	5,5%	4,1%	3,3%	12,9%
nov.20	22,9%	21,6%	20,6%	9,0%	5,5%	4,2%	3,3%	13,0%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	AXPO	GN Fenosa	AUDAX	Outros
nov.19	42,6%	16,2%	11,2%	9,5%	3,3%	3,1%	2,3%	11,8%
dez.19	42,6%	16,0%	11,0%	9,5%	3,4%	3,1%	2,3%	12,0%
jan.20	41,5%	16,7%	12,2%	8,5%	3,6%	3,0%	2,3%	12,3%
fev.20	41,2%	16,7%	12,1%	8,4%	3,6%	3,0%	2,3%	12,7%
mar.20	41,2%	16,7%	12,0%	8,3%	3,8%	3,0%	2,4%	12,6%
abr.20	41,0%	16,5%	12,2%	8,2%	4,0%	3,0%	2,4%	12,8%
mai.20	41,0%	16,5%	12,2%	8,1%	4,1%	2,9%	2,5%	12,7%
jun.20	41,2%	16,5%	12,1%	7,8%	4,1%	2,9%	2,5%	12,8%
jul.20	41,4%	16,3%	12,0%	7,7%	4,3%	2,8%	2,5%	12,9%
ago.20	41,4%	16,1%	11,9%	7,7%	4,3%	2,8%	2,6%	13,1%
set.20	41,3%	16,6%	12,0%	7,3%	4,4%	2,8%	2,6%	13,1%
out.20	41,0%	16,7%	11,9%	7,3%	4,4%	2,7%	2,7%	13,3%
nov.20	41,5%	17,1%	12,3%	7,4%	4,4%	2,7%	2,7%	11,8%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Goldenergy	AXPO	PT Live	Outros
nov.19	73,9%	7,3%	6,9%	5,3%	1,4%	0,6%	0,6%	3,9%
dez.19	73,8%	7,3%	6,9%	5,2%	1,5%	0,6%	0,7%	4,0%
jan.20	73,1%	7,4%	7,0%	5,4%	1,5%	0,9%	0,7%	4,0%
fev.20	72,8%	7,5%	6,9%	5,3%	1,6%	0,9%	0,7%	4,3%
mar.20	72,5%	7,6%	6,9%	5,4%	1,7%	1,0%	0,7%	4,4%
abr.20	72,4%	7,8%	6,7%	5,4%	1,7%	1,0%	0,7%	4,4%
mai.20	72,0%	8,2%	6,6%	5,3%	1,8%	1,0%	0,7%	4,4%
jun.20	71,9%	8,3%	6,5%	5,3%	1,9%	1,0%	0,7%	4,4%
jul.20	71,6%	8,3%	6,6%	5,3%	2,0%	1,0%	0,8%	4,5%
ago.20	71,3%	8,3%	6,7%	5,3%	2,0%	1,0%	0,8%	4,6%
set.20	71,0%	8,5%	6,7%	5,2%	2,1%	1,0%	0,9%	4,5%
out.20	70,4%	8,8%	6,8%	5,2%	2,2%	1,0%	0,9%	4,6%
nov.20	70,7%	8,5%	6,7%	5,0%	2,4%	1,0%	1,0%	4,6%

Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).